

A WORLD MONUMENTS FUND DIVULGA A LISTA DE *WORLD MONUMENTS WATCH* 2014, QUE IDENTIFICA SÍTIOS DE PATRIMÓNIO CULTURAL EM RISCO

A Lista Inclui 67 Sítios em 41 Países e Territórios em Cinco Continentes

Para Publicação Imediata—Nova Iorque, Nova Iorque, 8 de Outubro de 2013... A **Presidente da World Monuments Fund (WMF), Bonnie Burnham**, anunciou, na conferência de imprensa que se realizou hoje, a lista de *World Monuments Watch 2014*, que apresenta um conjunto diversificado de sítios de património cultural que se encontram em risco, devido a ameaças naturais e ao impacto das alterações sociais, políticas e económicas. A lista de *Watch 2014* indica **67 sítios em 41 países e territórios** (*consultar abaixo e em anexo*), que datam desde a pré-história até ao século XX. Inclui sítios mais famosos (Veneza, Itália) e menos conhecidos (a Aldeia de Pokfulam, Hong Kong (SAR), China); urbanos (o Centro Histórico de Yangon, Myanmar) e remotos (o Gran Pajatén, no Perú); antigos (os Antigos Terraços Irrigados de Battir, nos Territórios Palestínianos Ocupados da Cisjordânia) e modernos (o Jefferson National Expansion Memorial, em St. Louis, Missouri).



VENICE, ITALY

A lista de 2014 reflete uma série de diferentes desafios em termos de conservação, incluindo **conflitos e catástrofes naturais, a falta de recursos, as pressões do desenvolvimento (urbano, rural, turístico) e a perda das tradições culturais**. Apesar destes problemas serem de longa data, a sua persistência causa uma crescente preocupação. A lista de *Watch 2014* serve como um apelo à tomada de ação, chamando a atenção, a nível internacional,

para a fragilidade dos sítios e os perigos que enfrentam. Também identifica oportunidades para que as comunidades locais trabalhem em conjunto com a comunidade de maior escala responsável pela conservação, organizações governamentais, empresas patrocinadoras, e outras entidades que ajudem a assegurar o seu futuro. Para alguns destes sítios, a sua inclusão na lista de *Watch* representa a melhor esperança para a sua sobrevivência.

Bonnie Burnham declarou que, “A lista de *Watch 2014* apresenta uma seleção de monumentos de todo o mundo que necessitam não só de recursos económicos, mas também de ideias inovadoras para os preservar para as gerações futuras. Estes sítios — e tantos outros como estes — recontam a história da humanidade e colocam em evidência os nossos feitos. Precisam de manter-se sob vigilância para permanecerem ativos no mundo; no entanto, acontece com frequência que os sítios que oferecem maior riqueza e textura às nossas vidas necessitam de maior assistência e atenção do que as que lhe são efetivamente prestadas.

“Estamos profundamente gratos à **American Express, entidade patrocinadora e financiadora da World Monuments Watch**, pelo constante apoio que presta à World Monuments Fund e ao programa Watch. Durante mais de 20 anos, as doações da empresa têm feito uma diferença significativa para a preservação de mais de 150 sítios individuais de património cultural”.

Timothy J. McClimon, Presidente da American Express Foundation, declarou, “Estamos muito satisfeitos por podermos promover e permitir a preservação destes tesouros em perigo, oferecendo, desde 1996, um contributo de 15 milhões de dólares para ajudar a World Monuments Fund. A conservação da história é um tema apaixonante para a American Express. Temos viajado pelo mundo inteiro com os nossos clientes nos últimos 160 anos e queremos garantir que a nossa história mundial, de uma incrível riqueza, ainda vai poder ser conhecida durante muitos anos no futuro.”

Lista de Sítios Watch 2014—Pontos de Destaque

A necessidade de uma melhor gestão dos sítios de património cultural sobrepõe-se à geografia, ao tempo e a todos os tipos de locais. Nomeados nos cinco continentes, os sítios eleitos para 2014 vão desde paisagens culturais e vestígios arqueológicos até centros históricos de cidades e estruturas religiosas. Vários pontos de destaque descrevem-se mais adiante; no kit de imprensa e em www.wmf.org/watch, encontram-se descrições mais detalhadas de todos os 67 sítios.

CONFLITO

Apesar da uma maior sensibilização através de meios como a Convenção de Haia, a proteção do património cultural em tempos de conflito tem vindo a piorar desde a Segunda Guerra Mundial e, mais recentemente, as contínuas **perdas culturais por destruição e saque na Síria** têm merecido destaque pela sua gravidade. A escalada de violência, que se verifica desde 2011, tem provocado efeitos devastadores em alguns dos sítios mais significativos e simbólicos, como Alepo, a cidadela medieval de Crac des Chevaliers e a fortaleza de Qa'lat al-Mudique. Isto levou a WMF a incluir o património cultural de todo o país na lista de



CITADEL OF ALEPPO, SYRIA

Watch 2014. Esta inclusão tem como propósito promover a consciencialização sobre as ameaças que pairam sobre o nosso património comum em tempos de guerra e conflito, assim como galvanizar as competências e os recursos técnicos da comunidade internacional para prevenir enquanto é tempo.

ECONOMIA

As autoridades públicas muitas vezes decidem fazer investimentos em sítios de património cultural com base na economia local e não no valor intrínseco da sua riqueza e na sua sobrevivência a longo prazo. Para muitos sítios, a sua inclusão na lista de *Watch* destina-se a incentivar os organismos públicos a aumentar o investimento na conservação de marcos importantes, ou a reconsiderar as políticas que têm tido um impacto negativo sobre eles.

Veneza, em **Itália**, constitui um exemplo dramático disso mesmo. Muitos profissionais que velam sobre o património cultural crêem que o advento do turismo de navios de cruzeiro de grande escala, que se verificou na última década, está a levar Veneza para um ponto de rutura ambiental e a prejudicar a qualidade de vida dos seus cidadãos. Só nos últimos cinco anos, este setor do turismo cresceu 400% na cidade, com cerca de 20.000 visitantes diários durante a época alta. Veneza foi incluída na lista de *Watch 2014* na esperança de inspirar uma análise mais profunda acerca do valor económico que a indústria de cruzeiros de grande escala tem para a comunidade, em relação ao impacto negativo que esses navios exercem sobre o ambiente da cidade.

VALORIZAR O PATRIMÓNIO CULTURAL

Muitas vezes, o verdadeiro valor das riquezas patrimoniais não é inteiramente compreendido, nem tomado em consideração no processo contínuo de construção e planificação de espaços públicos para satisfazer as necessidades atuais. A cidade de **Yangon**, em **Myanmar**, constitui um excelente exemplo disso. Foi, no pas-

sado, uma das principais cidades comerciais da Ásia e uma fusão cultural inigualável. A sua riqueza histórica reflete-se na vasta diversidade de estruturas religiosas e no maior conjunto de edifícios coloniais do final do século XIX e início do século XX do Sudeste Asiático. A corrida desenfreada a que se assiste atualmente para satisfazer a procura de imóveis para fins comerciais e residenciais está a resultar na destruição de edifícios centenários, o que pode destruir a aura do centro colo-



YANGON, MYANMAR

onial da cidade e redundar na demolição dos seus marcos históricos. A inclusão da cidade na lista de *Watch* visa promover uma integração ponderada e bem equilibrada entre a riqueza cultural e a nova planificação.

A cidade histórica de **Dar es Salaam**, na **Tanzânia**, encontra-se num ponto de viragem semelhante. E em **Berlim**, na **Alemanha**, o apelo para conservar as dezenas de milhares de candeeiros a gás tradicionais fundamenta-se no argumento de que os custos inerentes à sua substituição por uma nova e menos atrativa iluminação pode não ter a solidez económica que os urbanistas acreditam ter.

(mais)

VIGIAR

A intrusão de operações e complexos industriais de grande escala em áreas antigas protegidas reduz o valor patrimonial e a fruição pública do local, assim como dos bens patrimoniais que o rodeiam. Até mesmo os locais mais amados e que parecem não apresentar problemas de conservação requerem uma vigilância contínua e um investimento permanente para que o seu futuro possa ser garantido.

As paisagísticas **Paliçadas do Rio Hudson** constituem uma das características geológicas mais dramáticas da região da cidade de Nova Iorque. A sua proteção há muito que tem constituído motivo de preocupação, tendo sido declaradas Património Nacional em 1983. Atualmente, prevê-se a construção de arranha-céus imediatamente atrás das Paliçadas, onde o plano de divisão em zonas defende, até ao presente, o conceito de que a linha das árvores deverá definir a altura dos edifícios circundantes. Essa construção iria não só afetar uma das áreas mais intactas do Rio Hudson, como também produzir um impacto ambiental negativo na região. Espera-se que a sua inclusão na lista de *Watch* contribua para apoiar os esforços com vista a limitar a altura desses edifícios.

O **Jefferson National Expansion Memorial**, em St. Louis, muitas vezes designado simplesmente por “the Arch,” (“o Arco”) representa um património nacional que exige um tipo diferente de vigilância. Tratando-se de um ícone moderno de meados do século passado que se destaca como símbolo da expansão para o oeste dos Estados Unidos, o seu futuro – para surpresa de muitos – encontra-se atualmente afetado por uma corrosão invasiva. A sua forma invulgar e altura extrema tornaram-se problemáticas para a sua conservação, assim como a redução geral do financiamento governamental para a administração dos monumentos nacionais. O objetivo a contemplar pela lista de *Watch* é o de incentivar a criação de uma parceria pública e privada para avaliar estes desafios e encontrar a melhor solução para salvaguardar este marco histórico.

SABER GERIR A MUDANÇA

Muitas comunidades estabelecidas há muito tempo, com os seus costumes culturais enraizados, encontram-se ameaçadas pelas rápidas mudanças que estão a ocorrer à sua volta. No entanto, através do estabelecimento de uma planificação cuidada, esses lugares podem ser preservados no contexto da evolução moderna, tornando-se fortes impulsionadores das economias locais e proporcionando oportunidades para a formação de competências e de centros de atração turística.

Apesar de praticamente desconhecida, a aldeia de **Pokfulam**, um conjunto singular de modestos edifícios tradicionais, em becos e ruas estreitas no coração de **Hong Kong**, constitui uma justaposição fascinante em relação à densa área urbana em seu redor. Os responsáveis pela sua nomeação para fazer parte da lista de *Watch* irão dar destaque ao seu valor cultural para a comunidade e angariar apoio para a sua conservação.



ST. LOUIS ARCH, MISSOURI



BATTERSEA POWER STATION, LONDON, ENGLAND

Uma série de outros sítios que fazem parte da lista de *Watch 2014* enfrentam desafios semelhantes: no Reino Unido, três anteriores locais industriais — a **Fábrica de Gelo de Grimsby**, a **Central Energética de Battersea** e o **Estaleiro Naval de Deptford** — são indicativos do potencial que existe na utilização de construções industriais obsoletas como atrações para o desenvolvimento cultural e comunitário. Outros exemplos interessantes incluem um conjunto de **igrejas de madeira na Romênia**, que estão a ser conservadas, como uma forma de estabilização da comunidade rural; a **igreja peruana de**

Kuchuhuasi, cuja comunidade espera que seja incluída na Rota Barroca dos Andes estatal; e os **Antigos Terraços Irrigados de Battir**, nas imediações de Belém, na Cisjordânia, que são valorizadas tanto pelas tradições culturais de Israel como da Palestina, e onde ambos os países esperam conseguir parar a construção de um muro ao longo de toda a paisagem.

O PASSADO RECENTE

No âmbito do programa *Watch*, tem sido recorrente a necessidade de reconhecer a importância e os problemas especiais da arquitetura do passado recente. Uma série de sítios que fazem parte da lista de *Watch 2014* enquadram-se nesta categoria, incluindo as construções do escultor Donald Judd na **Chinati Foundation**, em Marfa, no Texas; **Taliesin**, a casa de Frank Lloyd Wright, em Spring Green, no Wisconsin; a **casa e a oficina de escultor de madeira George Nakashima**, em New Hope, na Pensilvânia; o **St. Louis Arch** de Eero Saarinen, no Missouri; a **Ciudad Universitaria de Caracas**, na Venezuela; e a **Casa Klumb**, em San Juan, em Porto Rico. A proteção de sítios patrimoniais modernos começa pelo reconhecimento da sua importância e requer, também, um trabalho de conservação com uma abordagem inovadora, tanto mais quando se lida com materiais que eram, eles próprios, inovadores e não convencionais na altura em que essas estruturas foram construídas.



GEORGE NAKASHIMA WOODWORKER COMPLEX, PENNSYLVANIA

(mais)

A World Monuments Watch

Lançada pela primeira vez em 1996 e publicada de dois em dois anos, a lista da World Monuments Watch pretende captar a atenção internacional para sítios de património cultural, em todo o mundo, que se encontram em risco. A inclusão desses sítios na lista de *Watch* proporciona uma oportunidade para que esses sítios e os responsáveis pela sua nomeação possam promover a consciencialização pública, fomentar a participação a nível local, melhorar a inovação e a colaboração e demonstrar soluções eficazes. O processo constitui também um meio para solicitar a assistência da WMF para projetos selecionados.

A lista é elaborada por um conjunto de especialistas internacionais na área do património, nos setores de arqueologia, de arquitetura, de história da arte e de conservação. Para muitos sítios históricos, a inclusão na lista de *Watch* constitui a melhor, e muitas vezes a única esperança de sobrevivência.

Desde o início do programa, foram incluídos mais de 740 sítios em 133 países e territórios — incluindo os que fazem parte da lista de *Watch 2014*. A atenção que os sítios da lista de *Watch* captam a nível internacional fornece uma ferramenta vital que as entidades locais podem usar para tirar partido do financiamento proveniente de uma série de fontes, incluindo instituições municipais, regionais e governamentais; fundações; empresas patrocinadoras; organizações internacionais de assistência; e doadores privados. Desde 1996 até ao presente, a WMF contribuiu com 90 milhões de dólares; e cerca de 200 milhões de dólares, provenientes de outras entidades, foram alocados aos trabalhos de conservação dos sítios. O impacto social da lista de *Watch* também é muito importante, especialmente graças ao *Watch Day (Dia Watch)*, um componente do programa estabelecido em 2012 que tem como objetivo reconectar as comunidades ao seu património através de eventos públicos.

A **American Express** é uma empresa mundial de serviços, que oferece aos seus clientes o acesso a produtos, ideias e experiências que enriquecem as suas vidas e edificam o sucesso empresarial. Saiba mais em americanexpress.com e entre em contacto connosco no facebook.com/americanexpress, no foursquare.com/americanexpress, no linkedin.com/companies/american-express, no twitter.com/americanexpress, e no youtube.com/americanexpress.

A **World Monuments Fund** é a principal organização privada sem fins lucrativos dedicada à conservação dos sítios mais preciosos do mundo. A trabalhar em 100 países há quase 50 anos, os seus especialistas altamente qualificados têm aplicado técnicas comprovadamente eficazes para a preservação de importantes locais de património cultural e arquitetónico nos quatro cantos do mundo. Graças a parcerias estabelecidas com comunidades locais, entidades financiadoras e governamentais, a WMF procura inspirar um compromisso de administração duradouro para as futuras gerações. Sedeada em Nova Iorque, a organização tem escritórios e filiais no mundo inteiro. www.wmf.org, www.twitter.com/worldmonuments, e www.facebook.com/worldmonuments.

###

Para mais informações à imprensa, contactar:

Ben Haley, World Monuments Fund, +1-646-424-9582, bhaley@wmf.org
Jeanne Collins, jeanne.collins.llc@gmail.com